



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof. (a): José Luiz Aidar Prado

Código de Orientação: 6253

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação

Disciplina: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas

Tema: Convocações e corpo nas montagens: da sociedade perversa ao comum

Código da Disciplina: P06991 - Cód. Da Turma COS01MA

Dia e horário: Quintas-feiras das 10 às 13 horas

1º semestre de 2019

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós- tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Nesse semestre o curso vai abordar as convocações e a construção dos contratos comunicacionais que fazem apelo à experiência afetiva no capitalismo comunicacional e no neoliberalismo. Em que medida esse “funcionamento” comunicacional do capitalismo remete à sociedade “perversa” de que nos falam os psicanalistas? Como se dá a interpelação ao consumidor para que ele se torne satisfeito, ao mesmo tempo em que se promove a insatisfação perene no consumo? Como isso implica numa relação do presente insatisfeito com uma projeção idealizada de futuro? Que futuros são esses? O que essa idealização tem a ver com a repetição de que fala Freud? Por que a convocação ao empreendedorismo e à construção do Eu S/A evita o pensamento do *comum*? A partir daí faremos uma discussão sobre o *comum* e as multiplicidades a partir das teorias do acontecimento, da multidão e da *assembly*. Que política é essa para além do capitalismo comunicacional?

Bibliografia:

BADIOU, A. **Philosophy for militants**. London: Verso, 2012.

_____. **O ser e o evento**. Rio de Janeiro: UFRJ/Zahar, 1996.

BOLSTANSKI, L; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. SP: Martins Fontes, 2009.

Butler, J. **Relatar a si mesmo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

_____. **Mecanismos psíquicos del poder**. 3a ed. Madrid: Cátedra, 2011..

DARDOT, P. e LAVAL, C. **Comum**. SP: Boitempo, 2017.

DUFOUR, D. R. **A cidade perversa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

DUNKER, C. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**. São Paulo: Boitempo, 2015.

- FONTENELLE, I. **Cultura do consumo**. São Paulo: FGV editora, 2017.
- FREIRE FILHO, J. (org.) **Ser feliz hoje**. Reflexões sobre o imperativo da felicidade. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- HALLWARD, P. **A subject to truth**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2003.
- LACLAU, E. **Hegemonia e estratégia socialista**. São Paulo: Intermeios, 2015.
- _____. (2013). A razão populista. São Paulo: Três estrelas.
- LEBRUN, J. P. **A perversão comum**. Viver juntos sem Outro. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2008.
- McGOWAN, T. **Capitalism and desire**. The psychic cost of free markets. New York: Columbia University Press, 2016.
- MELMAN, C. **O homem sem gravidade**. Gozar a qualquer preço. Rio de Janeiro: Cia de Freud, 2003.
- NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- PRADO, J.L.A. Reconhecimento tenso, acontecimento inaugural: na direção de outra comunicação. **E-COMPÓS**, v. 20, p. 1-15. Brasília: Compós, 2017.
- _____. Da antipolítica ao acontecimento: o anarquismo dos corpos acontecimentais. **Comunicação, Mídia e Consumo**, v.14, n.39, ja./abr.2017a. doi <http://dx.doi.org/10.18568/cmc.v14i39.1318>.
- _____. Comunicação e reinvenção acontecimental da política. In: JESUS, Eduardo; TRINDADE, Eneus; JANOTTI, Jeder; ROXO, Marco (org.). **Reinvenção comunicacional da política**. Salvador: Edufba, 2016.
- _____. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Matrizes**, v.9, n.2. São Paulo: ECA-USP, jul-dez. 2015.
- _____. **Habermas com Lacan**. São Paulo: Educ, 2014.
- _____. **Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais**. São Paulo: Educ, 2013.
- _____. Política do acontecimento. **Revista Famecos**, Porto Alegre, PUC-RS, v. 20, n. 2, p. 495-520, maio-ago. 2013a.
- PRADO, José Luiz Aidar e PRATES, Vinicius. O significante “povo brasileiro” na crise política do impeachment de Dilma Rousseff. In: PRIOR, H. e outros. **(Des)construindo uma queda: a mídia e o impeachment de Dilma Rousseff**. Florianópolis: Insular, 2018.
- _____. (org.) **Sintoma e fantasia no capitalismo comunicacional**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.
- SAFATLE, V. (2015). **O circuito dos afetos**. São Paulo: Cosac Naify.
- ZILBERBERG, Claude e FONTANILLE, Jacques. **Tensão e significação**. São Paulo: Humanitas/USP, 2001.
- ŽIŽEK, S. **Absolute recoil: towards a new foundation of dialectical materialism** (Kindle edition). Londres: Verso, 2014.
- _____. **Menos que nada**. São Paulo: Boitempo, 2013.